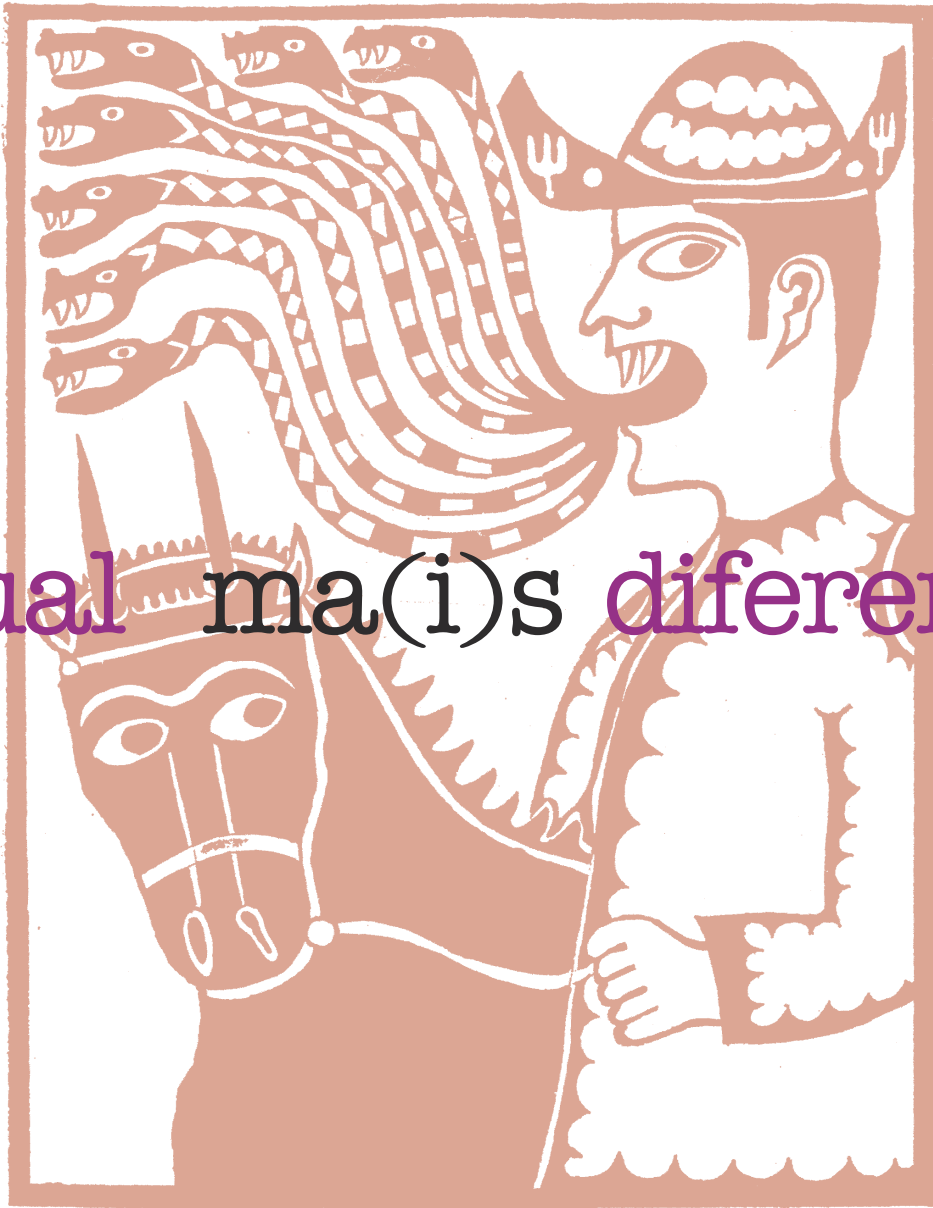


The image consists of a 2x2 grid of large colored squares: purple (top-left), blue (top-right), yellow (bottom-left), and green (bottom-right). A smaller, semi-transparent square is centered over the grid, divided into four quadrants with colors: maroon (top-left), grey (top-right), orange (bottom-left), and brown (bottom-right). Overlaid on this semi-transparent square are three white mathematical symbols: an equals sign (=), a plus sign (+), and a not-equal sign (≠).

$= + \neq$



igual ma(i)s diferente



Ficha Catalográfica

= + ≠

Mensagem do Patrocinador



= + ≠





= + ≠

Ser
Ética, Obra
Poético, Estética
Teórico



Prefácio

= + ≠

Este livro nasce de uma reflexão conceitual, de uma idéia em proposição experimental e de uma parceria operacional.

O conceito, vincula-se a reflexões possíveis ante a polaridade Ser & Obra.

A idéia, enquanto uma proposição de uma peça que se configure *artística*, identificada por um Livro Objeto Livre.

A parceria, na medida em que dele participa uma rede de amigos- artesões na sua confecção, cada um no seu fazer. Há o Poeta, o Artista Plástico e um web-Designer. Há 2 Fotógrafos e auxiliares de campo. Há um educador. Há fornecedores e o patrocinador. Há você, que agora o tem em suas mãos.

O traçado vivencial, determinante no movimento e desejo de construção deste trabalho, tem seu início a partir dos anos sessenta e, particularmente, quando do golpe militar. Instala-se o movimento ditatorial e o processo acelerado das telecomunicações e da Cultura de Massa. Hoje, vivenciamos a globalização e suas respectivas conseqüências que formam o contexto do cenário Social, Político & Econômico, ante as conseqüências do existir dialético entre o Ser e o Ter. Mas, não vincula-se apenas aí.

É resultante, também, das nossas heranças culturais e que ainda fervilham, germinam e se expressam, através dos diferentes movimentos da nossa ainda resistente Cultura Popular. Há também, no contexto das relações, uma série de encontros e desencontros entre pessoas que se aproximam e que se distanciam. Que se conjugam e que vão se tornando cúmplices neste jogo transformador que vivenciamos a cada momento, no aqui e agora. E aqui juntas, optamos pela produção de um trabalho em oferta. Quiçá um ensaio.

igual ma(i)s diferente

Não há uma regra estabelecida para se ler este livro. Pretendemos que aquele que o tiver em mãos, busque eventuais sintonias entre os focos contemplados, através de diferentes formas de linguagem que o compõe. E assim, apropriar-se daquilo que sente enquanto um ferramental que o auxilie nas diferentes funções, que o cotidiano nos coloca. Esperamos estar contribuindo à todos aqueles que buscam, através de leitura, pesquisarem suas dúvidas e sonhos no campo da Arte-educação.

Propõe-se seja uma leitura, reflexão e digestão à sua livre escolha. Ou vice-versa. Um exercício do Olhar e do Refletir. Do Experimentar.

Do decompor, para o compor novamente.

Há um construir de relações entre os conceitos que se apresentam enquanto Verbos. Verbos que se traduzem num vivencial.

Os três primeiros : *Ser, Existir, Estar* identificados enquanto potencialidades, possibilidades e capacidades do **Individual**. A partir destas *identidades, complementaridades e totalidades*, que se manifesta na tríade conceitual inicialmente proposta, constrói-se nova ecoação conceitual também identificada enquanto potencialidades, possibilidades e capacidades do

Social : o *Relacionar, o Produzir e o Cultivar*.

A partir daí, resvalamos no que há de **Humano** na proposição dos Verbos : o *Harmonizar*.

A estes sete Verbos podemos identificar **percursos**.

= + ≠

No sentido da *construção da linguagem escrita*, cria-se uma nova estrutura conceitual, formada por três eixos. São eles:

. um eixo **poético**, que busca falar no sensível de cada Um : a Poesia.

Com estes sete Verbos podemos identificar uma série pitagórica e, a partir dela, identificar percursos.

No sentido da *construção da linguagem escrita*, cria-se uma nova estrutura conceitual, formada por três eixos. São eles:

- um eixo poético, que busca falar no sensível de cada Um : a Poesia;
- um eixo que se pretende pedagógico, na medida em que declinamos *conceitos* na busca do Conhecimento, se permitindo uma experimentação no cenário da Arte Educação;
- um eixo léxico, onde contem o que se diz do que é dito & feito: a comunicação, a construção do Signo, do Significante e do Significado.

E o trabalho continua a se desenvolver nas inter-relações que se conjugam a partir das fotos, tipologias, grifos e escritas, o fundo e figura. Entre as partes e o todo. Nunca o tudo. Como num jogo que se ganha na conjugação de esforços em comum.

Como Obra da metáfora :

= + ≠



CULTURA
É VIDA
PENSADA.

Alfredo Bosi

= + ≠

O leitor que percorrer as páginas deste livro-objeto múltiplo, feito de escrita e imagem, provavelmente não terá condições cognitivas de ver ou sequer entrevê-lo o extraordinário trabalho de humanização do nosso adolescente pobre ou marginalizado que está no âmago das reflexões de Pedro João Cury, aqui explicitadas.

Humanização é o termo exato para qualificar a corajosa experiência do educador que não se contenta com a rotina cinzenta da escola profissional, seja de Artes Plásticas, seja de Fotografia, mas se propõe ensinar o menino e a menina a pensar a própria vida e a encaminhá-la pelas trilhas da Arte, do Conhecimento e da vida afetiva.

Há os que acreditam na filantropia tradicional; há os que a repudiam. Nenhuma dessas opções sumárias tentou o educador Pedro João Cury. Para ele e para a sua equipe, a realidade do outro - o jovem carente não só de informações, mas de valores – está em primeiro plano. Ensinar é revelar o educando a si mesmo.

Para efetuar esse trabalho de auto-aprofundamento, era necessário partir da reflexão sobre conceitos que definem o nosso estar-no-mundo, que passa pelo viver-com-o-outro. Percorra o leitor o léxico que pontua o texto. Cada verbo é um feixe de idéias que incluem o pensamento e projeto da ação. Cada verbo remete, portanto, à semântica e à ética; e, enquanto produção de obrar, cada verbo remete à estética:

SER -inclui a conotação religiosa universal que define Deus como Aquele que É.

EXISTIR-ESTAR vêm juntos porque a existência se concretiza no espaço e no tempo.

igual ma(i)s diferente

RELACIONAR é ser e estar com o outro.

PRODUZIR implica estabelecer um projeto, que é estético antes de ser técnico, e é técnico antes de ser econômico, pois recusa a inserir-se na rede de mercadorias lançada pela chamada cultura de massa.

CULTIVAR, sendo um verbo que tem uma arcana relação com o trabalho da terra, abre-se ao respeito sagrado pela Natureza e desdobra-se em ações convergentes, como não-violentar, felicitar, conscientizar, transformar, repor.

HARMONIZAR é o alvo final da praxe educativa, pois é o verbo que exprime o equilíbrio entre os sentidos, a arte e a ação. Estética e ética aliam-se a partir da matriz, que é o divino e o estar com outro.

Enfim, chamo a atenção do leitor para o Guia de Percurso que fecha o texto e a série de imagens e signos idealizada por Pedro João Cury. Trata-se de uma síntese em que os planos correspondem aos valores. Para mim é este precisamente o objetivo primeiro e último do educador e especialmente do arte-educador. Dar sentido ao projeto que constitui a sua proposta e saber partilhar com os jovens toda a gama de dúvidas, temores, angústias e esperanças de que é feito o seu sofrido cotidiano.

Fica em pé a necessidade e a consciência de não perder jamais o fio da meada, a reflexão com que se tece a cultura. Pois o que é cultura, em suma ? Cultura é vida pensada.

São Paulo, Ano Novo, 2004.



CONVIDADO

2

igual ma(i)s diferente

CONVIDADO

2

= + ≠

CONVIDADO

2



Cinza e
estéril.

Porém, o
momento da
Potencialidade

= + ≠

O Homem sem raízes na terra
Ateia fogo em si mesmo.
Numa vã esperança,
Espera que a fumaça
Aplaque a imperatividade do Sol.
Mas o Sol que queima seus olhos
Que castiga seu corpo,
Não está no céu;
Mas no peito que nasceu para o brado.
O Sol que brilha no peito
Ilumina a verdade, fazendo doer.
E a dor que derruba nasce de um corpo
Que esqueceu das raízes da Vida.
O homem é um ser em relação;
A ignorância disso, o faz sofrer;
O sofrimento é um vazio, que pede um preencher;
A busca cega pelo preencher incompreendido,
Aumenta a dor e a ilusão do Paraíso Perdido.
Desarticulado do Ser,
Busca apenas o acumular
E Ter.
Desarticulado do Todo
São bocas vorazes.
Mas a fome implacável,
Só cessa com a Vida.



Ser e Obra.
Ética e
Estética

= + ≠

Tua obra é tua expressão
Nascida do teu ser, pensar e sentir.
Se teu jarro é sujo e enferrujado, que água beberéis?
Que água oferecerás a teus irmãos?
A água da Vida brota em córregos límpidos
Onde teu jarro sempre encontrará o divino alento.
Brotará pura e sempre.
Cuida do teu jarro, que ele esteja sempre limpo
Sempre digno de receber tão sagrado líquido.
Da água e sua abundância, cuida a Terra.
Apenas as víboras têm o veneno como dom
O fel incolor dos lábios destilado na água
E algoz dos córregos, dos teus irmãos e também o teu.
Pois, mesmo que invisível aos olhos do homem,
É tão letal quanto uma lança guiada pela cólera,
Enterrada no peito nu.

igual ma(i)s diferente



= + ≠





O Arte
Educador

= + ≠

A expressão mais pura do homem é a Arte.
O imperativo do saber é a contemplação, ação e investigação profundas,
Alimentadas pelo Fogo Volitivo.
O dom supremo é a Vida.
O Arte-Educador veste-se de aurora
Para postar-se no horizonte dos olhos que buscam
E inspirar a consciência pela beleza destes matizes.

igual ma(i)s diferente



Escolher Imagens (Falta)

= + ≠



Escolher Imagens (Falta)





0
Legado do
Protagonista

= + ≠

Das tuas memórias, sou a lembrança da tua Voz.
O barqueiro da consciência que te navega aos limiões da tua mente
Levando-te a perceber tudo o que já está na esfera do teu entendimento,
Pois nada se ensina a um ente que já traz em si toda a Criação.
O Ser, o Sentir e o Pensar pedem o Expressar
E juntos, na fusão alquímica, tecem o caminho ao Transcender.
Sou teu espelho psíquico para que enxergues esta vereda
E possa elevar-te, olhar para a humanidade e dar-lhe sentido.
Sou um arqueólogo da alma,
Resgatando e revelando aos teus olhos de carne
Que a beleza que produzistes é a expressão da tua própria beleza.
Que a potência, a possibilidade e a capacidade de mudança
É a própria senda evolutiva codificada na tua consciência e no teu corpo.
Da ação, sou a atitude
Do mundo, sou parte e artesão
Das fronteiras entre os homens, sou a ponte.
Dos homens do mundo, sou mais um.
Meu avatar é o teu riso espontâneo e tua alegria inocente
E revelo-me nas tramas do teu questionamento existencial.
O fugaz instante em que a expressão criativa desperta
Mostra-te meu motivo
A Grande Obra resumida na maestria de ti mesmo, em tua própria graça
E de seus irmãos
Encerra minha Ascensão.

igual ma(i)s diferente





Ser

= + ≠

Sou o que Sou.
Antes do Eu,
Há Ser.
A Unidade Primordial
Um Pulsar
Uma Vibração
De Per Si.

igual ma(i)s diferente

O que está Acima e Abaixo
Dentro e Fora
Na Terra e nas Estrelas
Consciência e Corpo.
O Infinito está em meu Despertar
O Infinito
É a Possibilidade
Dos meus movimentos.
Sou o que Sou.

= + ≠

De Per Si
Na Ausência
Inonimada

Além da Dualidade
Ausente

No Profundo e Inonimável
Inexpressível

Numa Esfera Atemporal
Profunda

Nos Meandros da Eternidade
Sem tempo

Notas dissonantes se tocam,
E desejam-se com ânsia voraz.
Penetram-se em cacofonia ininteligível
Dançando a dança dos amantes.
Harmonizam-se em Anarquia
E tornam-se um Acorde Criativo.

Uma Probabilidade manifesta-se.

E Penso.

O Padrão que dá a Unidade faz-se em todas as direções
O Gozo Nirvânico eclode em sinapses,

igual ma(i)s diferente

E Manifesto-me
Como um ente
Racional.

Meu Poder Infinito sai conquistando horizontes
A seda busca abraçar o Todo, sendo levada em todas as direções
Pelos Arautos do Fogo Inextinguível
E pelos Ventos do Grande Mistério.
Simplesmente vai, como as pequeninas tartarugas que, ao nascer,
Buscam o mar.
Instintivamente.

As diferenças de texturas experimentadas
Tornam-se Informação,
Dando-me a visão ilimitada.

Em contato com as nuances do Universo,

Sinto.

Sinto que o Mapa não é o Território
É apenas um mapa.
Plano
Bidimensional.
Sinto que o nome não é a coisa designada
É apenas um nome.
Estando sensível ao meu redor,

= + ≠

Atravesso as portas intransponíveis
Que se abrem com as Chaves do Sentir.

E eu transcendendo muito além das sinapses neurais
Mergulhando no Oceano Novo, além do pensamento ordinário
Sendo envolvido por um inefável tipo de sabedoria

Intuição.

O Transcendental é uma terra sem fronteiras
Sem estradas e sem caminhos.
Viajo entre sonhos comuns
De seres comuns
De homens e mulheres que trabalham, riem e choram
Encontro algo que não conheço
As memórias e fantasias são ordinárias, lineares
Mas não as conheço
Sentimentos
Cheiros
Gostos
Prazeres
Não os conheço.
Então,

Desejo.

igual ma(i)s diferente

Torno-me uma probabilidade de Ser
Ser Humano
Para Interagir
Inter relacionar
Livre-arbitrar
Pensar, Falar e Agir
E Ser,
Plenamente

Ser.

Corpo que ama e expressa-se
Consciência consciente das diferenças
Potente para manifestar Sabedoria e erigir Impérios
Possível para ser Capaz

Um Hólon Humano
Coerente
Em sua
Totalidade.

= + ≠

Conceituação:

Ser

Potencialidades. A Liberdade como essência. O Poder

Possibilidades. A Curiosidade como essência. O Saber.

Capacidades. O Repertório como essência. O Fazer.

O sensível, o cultural e o consciente.

Consciência e Corpo.

Questões:

Como você lê os sentidos humanos?

E os sentidos, o que lêem ?

Como se faz a passagem da potencialidade à possibilidade e à capacidade?

São independentes ?

O que seria a totalidade do Ser ?

Descreva o ato de andar na rua e ler a rua.

Léxico: Ser

[Do lat. *sedere*, 'sentar-se', fundido com formas de esse.] V. pred. 1. Liga o atributo ao sujeito: "A vida é combate" (Gonçalves Dias, Obras Poéticas, II, p. 43) 2. Auxilia os demais verbos na voz passiva: "Serás lido, Uruguai." (Basílio da Gama, O Uruguai, V, p. 101.) 3. Empregado sem sujeito, indica o ponto ou o momento do tempo, a estação, a época: "Era alta noite" (Fagundes Varela, Poesias Completas, I, p. 145); É verão. 4. Imprime, às vezes, energia à frase: Ele é que não pode saber; Era que eu queria sair. 5. Estar, ficar; tornar-se: "Sonhamos. Quando, um dia, eu for velhinho, / hei de encontrar-te, velha, no caminho." (Guilherme de Almeida, Toda a Poesia, II, p. 13.) 6. Causar, produzir: Será uma alegria revê-lo. 7. Consistir em: "Que sempre o mal pior é ter nascido!" (Antero de Quental, Sonetos, p. 172.) 8. Dependere ou resultar de; consistir em: Aprender é paciência; Educação é convivência. 9. Ser muito parecido com; ser a cara de: "Minha mãe entre lágrimas: / - Mano Cosme, é a cara do pai, não é? / - Sim, tem alguma coisa, os olhos, a disposição do rosto. É o pai, um pouco mais moderno" (Machado de Assis, Dom Casmurro, p. 281) 10. Ter o sentido de; querer dizer: Não sabe que glauco é'verde-mar'. 11. Custar (1): Quanto é o livro? Int. 12. Ter existência real; existir, haver: "E, em troca deste amor, viver do teu carinho, / Que eu não vivia, não, Mulher, se tu não fosses!" (José Duro, Fel, p. 63); "É melhor ficar / Calmo, sem procela, / No quieto mar / Que é nos olhos dela." (Alberto de Serpa, Fonte, p. 33) 13. Acontecer, suceder, haver: Se agora acontecem dessas coisas, que será no futuro? T. c. 14. Achar-se, encontrar-se, em um dado momento; estar: "Seja eu longe da pátria infindas léguas, / ... / Enquanto além divago, preso fica / Meu coração contigo." (Gonçalves Dias, Obras Poéticas, II, p. 142); "eu sou sob o poente de oiro / Que incendeia o Castelo." (Afonso Duarte, Obra Poética, p. 159); "Deus seja com a sua alma!" (Alexandre Herculano, Lendas e Narrativas, II, p. 21) 15. Originar-se; provir; ser natural de: Disse que era de São Paulo; "Eu sou do Engenho de Dentro e você vive no vento do Arpoador. / Eu tenho um jeito arredo e você é expansiva - o inseto e a flor." (Aldir Blanc e Guinga, da canção Catavento e Girassol) T. i. 16. Ter por dono; pertencer: O livro é do menino. 17. Ter inclinação ou capacidade: Este rapaz não é para estudo. 18. Ser próprio, digno; convir: Este procedimento é de homem sério. 19. Mostrar-se favorável ou simpático; ser partidário: "As devotas e os fidalgos puritanos eram pelo espanhol" (Rebello da Silva, Contos e Lendas, p. 172) [Irreg. Pres. ind.: *sou, és, é, somos, sois, são*; imperf.: *era, eras, era, éramos, éreis, eram*; perf.: *fui, foste (ô), foi, fomos, fostes (ô), foram*; m-q.-perf.: *fora (ô), foras (ô), fora (ô), fôramos, fôreis, foram*; fut. pret.: *seria, serias, seria, seríamos, serieis, seriam*; imperat.: *sê, sede (ê)*; pres. subj.: *seja, sejam, etc.*; imperf.: *fosse (ô), fosses (ô), fosse (ô), fôssemos, fôsseis, fossem (ô)*; fut.: *for (ô), fores (ô), for (ô), formos (ô), fordes (ô), forem (ô)*; inf. pess.: *ser (ê), seres (ê), etc.*; ger.: *sendo*; part.: *sido*. Cf. *soes (ô)*, do v. *soar*; *sóis*, do v. *soer* e pl. de *sol*; *hera*, s. f., e pl. *heras*; *Hera*, mit.; *foste*, s. m., e pl. *fostes*; *fora*, adv., interj. e s. m.; *foras*, pl. do s. m. *fora*; *séria, sérias*, flex. de *sério*; *seríamos* e *serieis*, do v. *seriar*; *eramos* e *ereis*, do v. *erar*; *sê*, s. f.; *sede*, do v. *sedar* e s. f.; o pres. subj. do v. *fossar*; *fôsseis*, pl. de *fóssil*; *for*, s. m.; *seres*, pl. de *sere*; e *Ceres*, mit., astr. e top.] • S. m. 20. O que existe ou que supomos existir; ente: Deus, o ser supremo; Há muito ser imaginário. 21. Todo ente vivo e animado: os seres e as coisas. 22. Homem, indivíduo, pessoa, criatura: Só lhe interessa no mundo um ser: seu filho. 23. A natureza íntima de uma pessoa;

sua essência: A ofensa abalou-o até o mais íntimo do seu ser. 24. Aquilo que é real: O ser excede o parecer. 25. Filos. Posição de uma coisa ou de qualidades em si mesmas. [Cf., nesta acepç.: *existência* (5 a 8).] 26. Filos. O que se põe como existente. [Cf., nesta acepç., *ente* (4).] 27. Lóg. Sinal de relação entre o sujeito e o predicado. ~ V. *seres*. Ser ali. 1. Ser encontrado em seu mais alto grau num indivíduo, num objeto, num lugar, etc.: Mas que mulher! beleza é ali; Comprou uma antiguidade preciosa: requinte é ali. Ser assim. 1. Serem pessoas muito ligadas, íntimas. [Ao empregar-se esta expr., friccionam-se, mimicamente, os dedos indicadores distendidos.] Ser bem. 1. Ser aceitável; ser justo; ser louvável. Ser bom de. Bras. 1. Ser eficiente, brilhante, possante, hábil, em: É bom de trabalho; É bom de murro. Ser com. 1. Dizer respeito a; concernir a: Esta advertência não é com ele. Ser daqui. 1. Ser muito bom, muito bonito, muito gostoso, etc.: os caramelos são daqui. [Ao empregar-se esta expressão, aperta-se, em geral, o lobo da orelha esquerda. Cf. *da pontinha*.] Ser de. 1. Ter propensão ou inclinação para; ser dado a: O rapaz é de briga. Ser de crer. 1. Merecer fé; ser crível: É de crer que, vendo a família em dificuldades, comece a trabalhar. Ser maior e vacinado. Bras. 1. Não ter satisfações que dar dos próprios atos; ser independente. Ser morto e vivo em. Fam. 1. Ir com excepcional freqüência a (um lugar): Antônio Joaquim é morto e vivo na casa da viúva; “D. Constança era morta e viva na escola primária.” (João de Araújo Correia, Terra Ingrata, p. 182) Ser ruim de. Bras. 1. Não ser eficiente, brilhante, possante, hábil, em: É ruim de briga; São ruins de estudo. Ser servido. 1. Haver por bem; dignar-se: Chefe de Estado, foi servido comparecer à cerimônia. Assim seja. Loc. interj. 1. Amém (1). Em ser. 1. Que ainda não foi vendido; que está disponível. 2. Na própria substância ou espécie. 3. Que foi produzido ou verificado: ganhos em ser. É por aí. 1. Seguindo esta linha, este raciocínio; segue por aí. Isto é. 1. Expr. com que se introduz uma explicação ou desenvolvimento do que foi dito, ou uma enumeração; ou seja; a saber: Camões cultivou todos os gêneros poéticos, isto é, o épico, o lírico e o dramático. 2. Serve também para introduzir uma retificação; ou seja; quer dizer; digo: Pedro, isto é, Paulo, saiu tarde. [Abrev. lat.: *i. e.*] Já era. Bras. Pop. 1. Perdeu o valor ou a importância, o interesse, a atualidade; já não é usado; está superado. Não ser de nada. Bras. Pop. 1. Expr. que traduz numerosas idéias depreciativas, como incapacidade, inaptidão, impotência, covardia, imprestabilidade, etc.: Grita muito, mas não é de nada; A mulher diz que ele não é de nada; O carro custou caro, mas não é de nada. Não ser lá para que digamos. Fam. 1. Não ser tão bom, tão extraordinário assim; não ser lá grande coisa; não ser lá para que se diga. Não ser lá para que se diga. Fam. 1. Não ser lá para que digamos. Não ser mole. Bras. Gir. 1. Não ser fácil; ser difícil ou perigoso, arriscado, complicado: “Suportar um purista da língua não é mole” (Décio Pignatari, Signagem da Televisão, p. 37) Não ser ouvido nem cheirado. 1. Não ser consultado; não ser chamado a opinar. Não ser para menos. Fam. 1. Ser natural ou normal; ser esperado ou compreensível. O que é, o que é...? Bras. Inf. 1. Palavras que precedem adivinhação (2), ou uma pergunta. [Sin. (lus.): qual a coisa, qual é ela...?] Ou seja. 1. V. *isto é*. Qual é? Bras. 1. Indica estranheza. Que é bom. Bras. Fam. Pop. Irôn. 1. Que seria uma boa solução, que seria recomendável: “os inconformados tomam tranqüilizantes, deixam crescer a barba e se abrigam na arte. Suicídio, mesmo, que é bom, ninguém pensa a sério nele.” (Carlos Heitor Cony, Posto 6, p. 156); Ir à praia, todos vão, mas estudar, que é bom, ninguém estuda. Salvo seja. 1. Deus não permita (que do mal de que se fala seja vítima aquele que fala ou o que ouve).

igual ma(i)s diferente

Foto Espelho (Falta)



= + ≠



Existir

Estar

= + ≠

Penso
Sinto
Expresso
Sou
Auto-afirmo
Integro
Supero
Logo, Existo.

O Imperativo Vivencial Manifesto
Desperto num mundo caleidoscópico
Fragmentos espelhados e multiformes
Multicoloridos.

Nos espelhos, meus olhos me vêem.
Ainda que um grão na vastidão do Cosmo
Sou grande o suficiente para barrar o Sol
E admiro minha sombra projetada na areia.

Moldo o mais sutil sopro de ar
E a vibração melódica emana dos meus lábios
E o Silêncio não existe mais.

Manifesto o imperativo vivencial
Curvando o Tempo e o Espaço
Afluindo-os em minha sagrada Existência.

Estou vivendo,
E este é meu grande Dom.
Estou aqui, existindo.

Conceituação:

Existir

Qualidade de Vida

Comer, beber, respirar.

Necessidades biológicas, psicológicas, fisiológicas.

O agir e o descansar.

O procriar.

Questões:

O que necessito para viver ?

O que é básico para conviver ?

O que utilizo para sobreviver ?

O que garante o manter ?

Léxico:

Existir

(z). [Do lat. *existere*, *exsistere*.] V. int. 1. Ter existência real; ser; haver: Para tal palavra não existe definição; Entre os dois existem fortes laços de amizade. 2. Viver; estar: O artista continua a existir em sua obra. 3. Subsistir, durar: A república do Brasil existe desde 1889. Pred. 4. Permanecer (1): A tragédia grega ainda existe como uma das grandes criações humanas. Não existir. Bras. 1. Possuir qualidades morais incomuns; ser excelente, boníssimo; não ser deste mundo.

= + ≠

Conceituação:

Estar:

Afirmção pela linguagem. Marca, presença, comunicação.

Linguagem verbal e não verbal.

A fala e a língua. O oral e o escrito.

Questões:

O que faço em uma sala?

Minha presença interage com o local e pessoas?

Como se estabelece esta interação?

Minha mera presença não fala por si só?

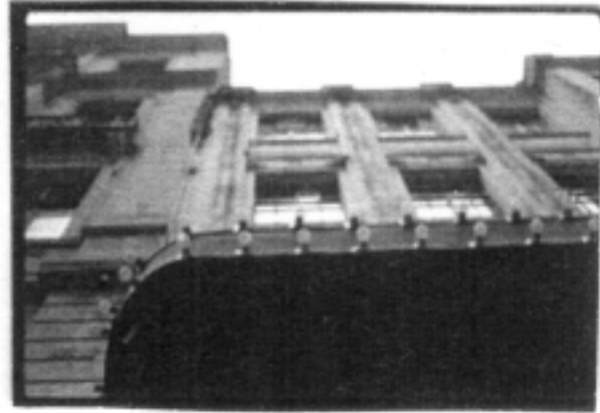
Penso : co-existo ?

Léxico: Estar

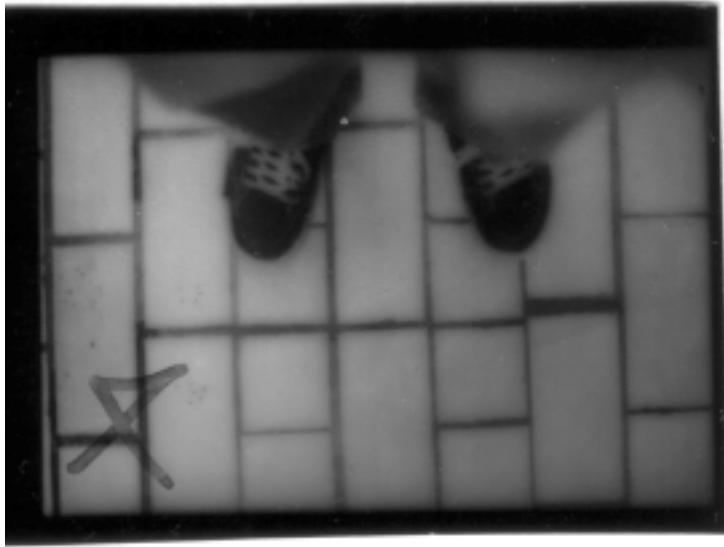
[Do lat. *stare*.] V. pred. 1. Ser em um dado momento; achar-se (em certa condição): O tempo está chuvoso. 2. Achar-se, encontrar-se (em certo estado ou condição): Está doente. 3. Manter-se (em certa posição): As crianças estavam sentadas. 4. Ficar, permanecer, conservar-se: A polícia esteve de prontidão toda a noite; estar deplantação. 5. Vestir, trajar: Estava de camisa azul. 6. Achar-se em circunstância transitória: Está em perigo. 7. Ter atingido determinado momento ou estado: Está numa fase feliz de sua vida; Está em idade de casar. 8. Dedicar-se, consagrar-se, envolver-se durante certo tempo: Esteve meses a fio em profundos estudos; Entre 1939 e 1945 esteve a Europa em guerra. T. c. 9. Achar-se, encontrar-se (em dado lugar, em dado momento); ser presente: Há dois meses esteve em São Paulo; Bocaige esteve no Brasil; Eu moro aqui, porém meus pais há muitos anos estão na fazenda. 10. Seguir (uma profissão): F. está no exército. 11. Comparecer; presenciar: F. esteve na solenidade. 12. Ficar, esperar: Esteja aí um momento, que eu já volto. 13. Haver, existir: Ninguém estava na casa. 14. Atingir certo preço ou custo (em determinado momento): O prédio está em cinqüenta milhões. 15. Ter disposição: Não estou para conversas. T. i. 16. Intentar ação judicial; comparecer: estar em juízo. 17. Consistir, residir, basear-se, cifrar-se: O problema está na seleção do material. 18. Concordar, anuir: Estou pela sua proposta. 19. Ser favorável a: O juiz está pelo reclamante. 20. Assentar, ajustar-se, ficar, condizer: O vestido está-lhe muito bem; Essa atitude está-lhe mal. 21. Ter relações sexuais; copular: Em um só dia esteve com duas mulheres. Impess. 22. Fazer (34): "Está muito calor." (Machado de Assis, Memórias Póstumas de Brás Cubas, p. 144.) P. 23. Achar-se, permanecer: Eles se foram, e eu cá me estou. 24. Seguido da prep. *para* (ou, menos freqüentemente, *em*) e de um verbo no infinitivo, exprime a proximidade imediata de um acontecimento, a intenção, possibilidade ou probabilidade de ocorrer, naturalmente ou por ação de alguém, o que esse infinitivo indica: Está para chover; Estavam para sair; "Nem vale mesmo um real de fumo em rama / essa tropilha feia e mal domada. / Estou em dizer que toda a matungama / não vale a poeira que bulir na estrada." (Vargas Neto, Tropilha Crioula e Gado Xucro, p. 79) 25. Seguido da prep. *por* e de um verbo no infinitivo, indica não ter ainda sido executada a ação expressa por esse verbo: O trabalho está por fazer. 26. Seguido de gerúndio, ou de infinitivo regido de prep. *a*, funciona como auxiliar e expressa uma ação que se prolonga por algum tempo: Está fazendo um livro; Esteve a ler toda a noite. 27. Seguido da prep. *a* e de um verbo no infinitivo, exprime futuro próximo: O ano está a expirar. 28. Seguido da prep. *por* e de um substantivo ou advérbio, exprime a proximidade dum acontecimento: A nomeação está por dias; Sua morte está por pouco. [Irreg. Pres. ind.: *estou, estás, está, estamos, estais, estão*; imperf. ind.: *estava, estavas, etc.*; perf.: *estive, estiveste, esteve (ê), estivemos, estivestes, estiveram*; m.-q.-perf.: *estivera, estiveras, etc.*; fut. pres.: *estarei, estarás, etc.*; fut. do pret.: *estaria, estarias, etc.*; imperat.:

está, esteja, estejamos, estai, estejam; pres. subj.: *esteja (ê), estejam (ê)*, etc.; imperf. subj.: *estivesse, estivesses*, etc.; fut. subj.: *estiver, estiveres*, etc.; inf. pess.: *estar, estares, estar*, etc.; ger.: *estando*; part.: *estado*. Cf. *esteve*, do v. *estevar*.]Estar amarelo de. Bras. Fam. 1. Estar careca de. Estar bem. 1. Gozar saúde. 2. Ter boa situação financeira. Estar bem com. 1. Ter boas relações com (alguém). Estar cagando para. Bras. Chulo 1. Não dar a menor importância a. Estar careca de. Bras. Fam. 1. Estar cansado, ou como que cansado, de (ter ido a um lugar, visto alguém ou algo, sabido de alguma coisa, etc.), pela frequência com que tais fatos se repetiram; estar amarelo de: Estou careca de ir a Petrópolis; Estamos careca de conhecê-lo; Estou careca de saber dessas fofocas. Estar com alguém e não abrir. Bras. Gír. 1. Estar irreversivelmente solidário com alguém e/ou ser admirador desta pessoa. Estar condenado. 1. Estar com doença de muita gravidade ou incurável. Estar cru em. 1. Não ter conhecimentos suficientes de (alguma matéria ou assunto). Estar de ima. 1. Estar em situação excelente e/ou muito bem de vida. Estar de mal. 1. Encontrar-se zangado com (alguém). Estar de virar e romper. Bras. RS Gír. 1. Estar apto para um fim, em excelentes condições. Estar em. 1. Depender de: Todo o problema está em você aceitar a proposta. Estarem si. 1. Estar em seu juízo. Estar em todas. Irôn. 1. Estar em grande evidência, freqüentando vários meios sociais, muitas vezes por iniciativa própria. Estar estribado. Bras. 1. Estar com muito inheiro; estarem boa situação financeira. Estar frio. Fam. 1. Estar longe a verdade ou o objeto que se procura. Estar frito. 1. Achar-se em má situação. Estar mais pra lá do que pra cá. 1. Estar mais perto da morte do que da vida. Estar para nascer. 1. Não existir. Estar por. 1. Concordar com (alguma coisa); acertar (algo). 2. Ser a favor de. Estar por cima. Bras. 1. Estar por cima da carne-seca. Estar por tudo. 1. Dispor-se a fazer o que outros querem. Estar pouco somando com. Bras. Gír. 1. Ligar pouco ou nenhuma importância a; pouco ou nada importar-se com: Teimoso, está pouco somando com a opinião alheia, faz sempre o que deseja. Estar pronto. 1. Encontrar-se sem dinheiro; estar quebrado. Estar quebrado. 1. Estar pronto. Estar sozinho. 1. Ser o maior, o melhor ou o único em alguma coisa: Em matéria de briga ele está sozinho; Em inglês ela está sozinha. Estar sujo com. 1. Não gozar da confiança de (alguém). Estar sobre si. 1. Estar alerta, seguro, senhor de si. Não estar nem aí. Bras. 1. Não dar importância; não ligar a mínima: "Conversando com a prefeita sobre a nomeação dos ex-maridos, coloquei minhas preocupações. Maria Luísa não estava nem aí. Disse que em Fortaleza os dois são conhecidos pelo seu trabalho." (Marta Suplici, em Folha de S. Paulo, 2.1.1986); "a última moicana não está nem aí, não vai ao circo, espera um filho e estuda os mais velhos, como se estivesse entrando na maioria." (Ana Cristina César, Inéditos e Dispersos, p. 129) Não estar com nada. 1. Não ter sentido; nada significar: "Esquece essa história do corpo. / Não foi você mesmo quem disse que pintar os cabelos não está com nada?" (Ana Cristina César, Inéditos e dispersos, p. 107.) Só estar. Bras. N.E. Fam. 1. Espantar-se ou admirar-se de; estranhar: Só estou o Carlos, tão orgulhoso, sujeitar-se a essa humilhação.

igual ma(i)s diferente



= + ≠





Relacionar

= + ≠

O sangue que pulsa em Meu corpo
É o mesmo sangue que pulsa no Outro
Correndo como rios de lava do Vulcão
No ritmo da Terra.

Esta é a própria Vida
A mesma vida do Mundo.
Esta é a Grande Teia
Onde somos os deuses tecelões
E também os frágeis fios
Sustentando uns aos outros e a todos.

Este é o padrão que nos une:
A Vida.
Nos torna iguais
Unos em essência
Eu, você, o outro e o mundo
Interligados
Interdependentes
Interagentes
Imperativamente Sinérgicos
Pois todos, aqui, vivemos.

igual ma(i)s diferente

Um dia, meus pés nus tocaram a terra úmida
E eu soube, naquele lapso temporal,
Que a estrada que se abria à minha frente
Só era ela porque meus pés queriam caminha-la
E a ânsia por andar só existia
Porque as flores e o mato juntaram-se em duas margens
Assim como as montanhas, lá longe, abriram-se
Como cortinas de um palco num espetáculo
Desvelando o horizonte para os meus olhos contemplarem.

E eu soube que a estrada, a terra e as flores
Todos eram eu
Assim como eu, personagem desperto,
Só era aquilo por causa da paisagem naquele espaço.
Um diminuto e integrado detalhe.
E nessa compreensão relação comunhão
Pus-me a andar norte em frente
Rumo ao horizonte
A encontrar comigo mesmo
E com o mundo inteiro.

= + ≠

Conceituação: Relacionar

O surgimento do coletivo : o Outro que não-Eu.

O Eu, o Outro, o Outrem e o Mundo (micro e macro)

Viver, conviver, sobreviver,manter : ambientalmente com o mundo, socialmente com as pessoas e economicamente através das relações sociais e de produção com interferência na natureza.

Questões:

Minha presença não interage com o local onde estou e com as pessoas presentes?

Como estabeleço ou são estabelecidas estas relações ? Como definir as escolhas ?

Minhas ações não se refletem no mundo e também na vida de pessoas que sequer conheço? Toda ação não pressupõe o objeto da ação?

Léxico:

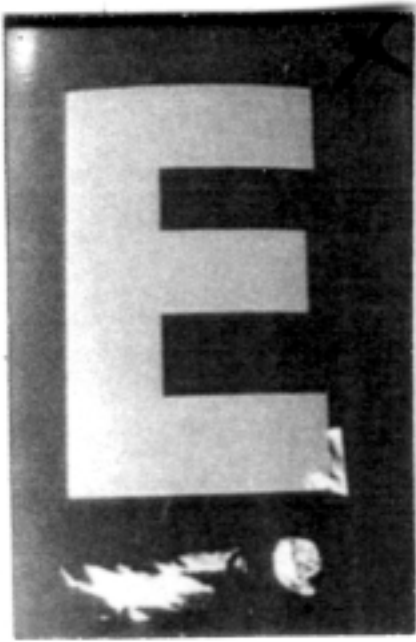
Relacionar

[De *relação* + *-ar*2, seg. o padrão erudito.] V. t. d. 1. Referir, narrar, relatar: O viajante relacionou toda a viagem. 2. Dar ou fazer relação de; pôr em lista; arrolar, pautar: Os funcionários relacionaram os contribuintes. T. d. e i. 3. Fazer adquirir relações, amizades: O tio incumbiu-se de relacioná-lo com os novos colegas. 4. Estabelecer relação, analogia (entre coisas diferentes); confrontar: Costumam os historiadores relacionar os fatos políticos com fatos econômicos e sociais; É impossível relacionar o seu brilhante presente ao seu medíocre passado. P. 5. Ter relação ou analogia; ligar-se: Afirmou que os fatos não se relacionam com o que se diz. 6. Adquirir relações; travar conhecimento ou amizade: Relacionou-se com as moças da vizinhança.

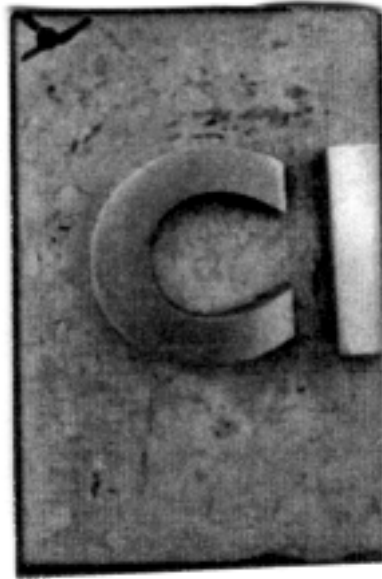
= + ≠



igual ma(i)s diferente



= + ≠





Produzir

= + ≠

Grávido de um Novo Mundo
Dou a Luz por Expressar-me.
O ar que foi alento dos antepassados
É o mesmo que agora sopra em meus irmãos
Vestidos de flautas, oboés e clarinetes,
Gentilmente rompendo o silêncio da estagnação.
Juntos, numa orquestra de almas,
Brilhamos uma nova melodia
Inspirando novos mitos a serem vividos
E novas vozes a serem despertadas.
Este é nosso imperativo gregário.
A diferença da estagnação para a mudança
É a Atitude.

igual ma(i)s diferente

Um mundo cheio de memórias
No seio da Ausência e do Nada
Vive a flor da potencialidade do Homem.
E qual a luz que vai desabrocha-la
Senão a do Sol de nossas Vozes?

E qual o líquido que vai nutri-la
Senão o próprio sangue do Homem,
Que é a própria Vida?

E que mão vai acalenta-la e protege-la
Senão a da Consciência Sagrada?

E qual será o desenho de suas pétalas, folhas, caule
Senão a própria feição de cada homem e mulher desta terra?

E o que será tal broto
Senão mais uma rosa no jardim das memórias do mundo?
Uma rosa imortal a inspirar em Vida e Beleza
Os jardineiros que serão nossos filhos e descendentes.

E qual a questão fundamental que deverá urgir da alma do mundo,
Senão que memórias estamos produzindo?
O que o pincel da arte está pintando
Com os nuances e matizes da religião, da filosofia e da ciência
Na tela das memórias do nosso mundo?

= + ≠

Conceituação:

Produzir

O aproveitamento das Potencialidades, Possibilidades e Capacidades
Gera transformação a partir do movimento da Ação, da Interação e da Transação.
Necessidades e utilidades.

O agir envolve *crença* no ato e é balizado por *valores*, através das atitudes.

O Ser Humano em relação com o Outro / Outrem e a Mãe-Natureza produz
Religião (crê), Filosofia (quer saber), Ciência (diz que sabe) e a Arte, que
pede o verbo Criar.

E surge a Obra.

igual ma(i)s diferente

Questões:

Na interferência no mundo, produzo?

Penso? Meu pensamento é produto de minha filosofia?

Sonho? Meus anseios e esperanças são produtos de minha fé?

O que faz um artista? É trabalho?

Qual a diferença fundamental entre os verbos Necessitar e Utilizar ? Exemplifique.

O que é uma Obra?

Léxico: Produzir

[Do lat. *producere*.] V. t. d. 1. Dar nascimento ou origem a; dar o ser a; fazer existir; criar, gerar: Esta árvore produz bons frutos. 2. Fazer aparecer; ocasionar, originar: A seca produziu a figura do retirante, muitas vezes personagem da literatura nacional. 3. Pôr em prática; levar a efeito; realizar: Os alunos produziram um belo espetáculo de teatro. 4. Fazer apresentação ou exposição de; apresentar, exhibir: O réu produziu inúmeras testemunhas em sua defesa. 5. Ter como conseqüência; causar, motivar, ocasionar: O alcoolismo produz males físicos e morais. 6. Ser o berço de; ser a pátria de: Roma produziu grandes generais. 7. Dar como proveito ou rendimento; render: Esta loja produz bom lucro. 8. Fabricar, manufaturar: A nova fábrica produzirá aviões; “No início do século [XX], os Estados Unidos eram praticamente autárquicos. Produziam tudo o de que necessitavam para a vida de suas indústrias.” (Alceu Amoroso Lima, *A Realidade Americana*, p. 118) 9. Criar pela imaginação; compor: Machado de Assis produziu excelentes contos e romances. 10. Descobrir, inventar; criar: Os povos mesopotâmicos produziram o horóscopo. T. d. e i. 11. Dar como proveito ou rendimento; render: O emprego lhe produz bom ordenado. Int. 12. Ser fértil: As terras arenosas não produzem. P. 13. Bras. Vestir-se, arranjar-se com apuro, de acordo com a moda vigente e mais avançada. [Irreg. Conjug.: v. *aduzir*.]

igual ma(i)s diferente



= + ≠

A black and white photograph of a sign. The top part of the sign features the word "KONG" in a stylized, graffiti-like font. Below this, there is a white rectangular area with black text. On the left side of this area, the letters "CO" are visible at the top, followed by a large "O" in a circle, and then "DOL PLATIN ERILF" stacked vertically. The main text in the center reads "DINHEIRO" in large, bold letters, followed by "MENOR TAXA / NO MESMO DIA" in smaller letters. Below that, it says "DINHEIRO FÁCIL" in large, bold letters, and "ATÉ R\$ 10.000,00" at the bottom.

KONG

CO
O
DOL
PLATIN
ERILF

DINHEIRO
MENOR TAXA / NO MESMO DIA
DINHEIRO FÁCIL
ATÉ R\$ 10.000,00



Cultivar

= + ≠

Dar Semente
Promover a Vida
Ser Alento
Em todas as dimensões
Do Eu, do Outro e do Mundo.
O que o lavrador planta para si,
Planta para sobreviver.
O que é lavrado para a manutenção da sua vida,
O outro também come,
E a terra realiza-se por ser Mãe.
A vida é uma só.
É a Vida.
Assim como o lavrador é um só.
É o Homem.

igual ma(i)s diferente

Não-Violentar

No ecúmeno anímico
A faísca de lucidez incendeia.
Queima meus véus escuros e ilusórios
Consome meus medos e me liberta.

Não há pressão nas paredes da represa
Não há limites que estão sendo rompidos
Pois não há água,
Nem represa.
Há flutuações quânticas e possibilidades.
Apenas

Há.

Meu espaço é sacramentado,
Incapaz de ser maculado.
E sou Paz.
Apenas

Sou.

Não há pressão, nem esforço
Nem força.
Não há descontrole.

= + ≠

Apenas
Não Há.
E em ser,
Navego.
Ora como onda
Ora como barco
Ora como fluxo.
Apenas

Navego.

E o movimento da não-ação
Torna-se o mais poderoso.
Pois é o Movimento Uníssono.
O Ritmo, Melodia e Harmonia do Cosmo.
Apenas

É.

Se há Luz
Se há Verdade
Se Há
Se É
Tudo se manifesta na Serenidade
Na Luz da Verdade.

igual ma(i)s diferente

O caminho da força ilusória
Arrasta-se pela Via Lenta.
A Placidez
É em si mesma.

A Verdade se manifesta,
Pois esta é a sua premissa.

Sou um ser Livre
Posso seguir muitos caminhos.
Posso ser muitos caminhos.

Não a Via Lenta.

Conscientizar

Quando as asas da minha alma
Rompem o casulo da ignorância
E da incompreensão,
A verdade da minha fluidez
E da minha leveza,
Eleva-me à consciência plena.

A sinceridade sopra e derruba as muralhas
E o horizonte emerge poderoso, com todas as cores da luz,
E ilumina meus olhos.
A visão plana e limitada da Vida
Desfaz-se como um quadro em preto e branco,

= + ≠

Apagado pela chuva.
Há uma nova tela branca a se pintar.

Das alturas iluminadas do meu Ser,
A vida ganha sutilezas.
E tal compreensão mostra-se no encadeamento
E profunda relação
Entre cada grão de areia, cada homem
E cada pensamento emanado por cada mente.

Elevado por minha leveza e fluidez,
O que vejo tem um sentido e direção.
Tem raízes, princípios e conseqüências.
E o reflexo do mundo em meus olhos
Confunde-se com meu reflexo nos olhos do mundo.
Não há separação entre o observador e coisa observada.

Não há como olhar
E se isentar.

E continuo a elevar-me em minha leveza e fluidez,
E aos que me olham, digo para soltarem suas âncoras.
Pois assim como o artista que emociona o mundo com sua arte,
É incapaz de dar ao mundo seus olhos que captam e suas mãos que pintam,
A consciência também é assim.
Não pode ser engaiolada ou reproduzida,
Apenas inspirada e cultivada,
Cada homem pintando seu próprio sonho de liberdade.

igual ma(i)s diferente

Felicitar

Amigo,

Apenas sente-se aqui, ao meu lado
E sejamos novamente bardos de nossos sonhos.

Brinquemos com a terra e com as pedras
No riacho do passado, que é presente e é futuro.
Por um instante, esqueçamos os algozes do Paraíso
Nossas carências que teimam a esmorecer a beleza da vida
E ferir a inocência da simplicidade.

Irmão

Este momento vale por uma vida
Pela simples alegria de estarmos aqui,
Brincando com nossas pedras,
Brincando com nossa história.

O que nos dá sentido e direção
São as relações que tecemos em vida
Sensibilizando para sermos sensibilizados.

Sonhemos, brinquemos, ousemos
Naveguemos pelo Tempo
O Eterno, inefável, vive em cada troca de olhar
Em cada momento compartilhado.
Nem no ontem, nem no amanhã
A feliz idade é a que vivemos no presente.

= + ≠

Transformar

Se há o Imperativo Existencial
Ele define-se em si mesmo
Simplesmente há.

E se Pede para manifestar-se
Sou instrumento e facilitador
Com a ternura de uma mãe
E a fúria sincera e inocente do rio que rasga a terra,
Buscando a Unidade que repousa no Mar
Pela beleza e em beleza.

Assumo múltiplas formas
Desfaço-me em fragmentos quânticos
Para recompor-me pelo êxtase
Em quantas formas o caos abençoar.

O Rio abre seu caminho
Nasce manso, brota em véu gelado
Alarga, penetra na terra como um amante
Como o mais hábil artesão
Esculpi pedras, traça sinuosas curvas
Ama a terra
Fertiliza suas margens, sendo Ying e Yang ao mesmo tempo
Veste-se de cachoeiras
Segue seu rumo, multiforme

???

igual ma(i)s diferente

Pois há o Imperativo Existencial
E eu sou como o Rio que busca o Mar.
Essência primeva, ilimitado pelos paradigmas
Cavalo Selvagem e Indomado
Sincero e Genuíno.

Pois Há o Imperativo Existencial
E este defini-se em si mesmo,
Simplesmente há,
E sempre foi, está e será além da forma.

Repor

O Homem que retorna à Terra o que é de seu direito
Carrega o estandarte da Esperança;
Aquele que é Estadista e põe-se num contexto maior
Deixa um Legado de desenvolvimento e responsabilidade,
Tendo a benção e honra dos olhos invisíveis da Verdade.

Colhe o doce fruto
Cava o solo com as mãos nuas
Doa de sua comida para a mãe que a pariu
Alimenta-a com seu sangue, suas lágrimas e sua paixão.
Trilha o Caminho Sagrado na Bela Estrada Vermelha.

Assume teu papel
Toma tuas próprias rédeas
E Desempenha tua missão na Grande Roda da Beleza.

= + ≠

Eu broto da terra como o mais belo Jequitibá
Projeto-me na senda do infinito, em direção ao Sol
Bebo da sua Luz e faço-me Semente outra vez
Para mergulhar novamente no ventre da mãe
E Alimentá-la com a Luz que me nutriu.

E essa é a minha dança
Da Terra ao Infinito
Do Gás Índigo para o Ventre
Novamente e sempre.

E meu corpo-consciência
Torna-se a flauta de bambu
Sorvendo a respiração do Grande Espírito
Transformando o Ancião Vento em doce Melodia
Inspirando meus irmãos
E deixando minha Lenda.

Alimentar e poder reciclar os valores que me guiam e a
crença que me move para que cresçam a cada dia.

igual ma(i)s diferente

Conceituação: Cultivar

Apresentamos 5 verbos que entendemos, possam contribuir no processo de mudança para a construção de um mundo solidário e feliz.

São eles : o Não-Violentar; o Conscientizar,. o Felicitar, o Transformar e o Repor. Deixamos de lado qualquer justificativa ou mesmo explicações sobre a escolha dos Verbos, ante as várias possibilidades reflexivas que possam promover como também, outras essências que possam conter.

= + ≠

Questões:

Você cultiva o que ?

Qual a função que este cultivar promove no contexto da realidade ?

Como você lê e entende a cultura do Outro ?

Quando se dá o momento ético ?

Como lidar com a diferença ?

Léxico: Cultivar

[Do ingl. *ncultivar* <*ncultiv(ated) var(iety)*.] S. f. 1. Variedade híbrida de vegetal obtida mediante cultivo. [T. criado para estabelecer a distinção entre o híbrido cultivado e o híbrido silvestre.] “Estes ensaios têm por objetivo a avaliação contínua das diferentes cultivares de milho em praticamente todo o território nacional”; “O programa busca a obtenção de cultivares modernas, que apresentem porte mais baixo, tolerância à seca e a estresse mineral.” (em Relatório Técnico Anual do Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo 1980-1984, Sete Lagoas, Embrapa, 1986) [Cf. *ncultivar*, v.]

= + ≠



igual ma(i)s diferente



= + ≠



igual ma(i)s diferente



= + ≠





Harmonizar

= + ≠

Consciente dos meus Movimentos,
Das minhas ânsias, e da minha Voz,
Tenho no Equilíbrio um doce fruto a ser saboreado.
A alegria não precisa ser perseguida,
Apenas percebida.

igual ma(i)s diferente

Agendas

Do alto da montanha, contemplo as veredas e os riachos,
Palcos do meu espetáculo, que é minha própria vida e jornada.
Quantas escolhas me esperam, espreitando pelas árvores
Repousando em cada pedra, em cada folha, em cada som...
Quanto sentimentos tocarão meu peito com suas doces asas
Partindo antes mesmo de eu poder acolhê-los ou entendê-los...
No diário da minha alma encontro as diretrizes e os sentidos
As diretrizes e os sentidos da Vida.
E o caminho traçado é o do Viver plenamente, em todos os sentidos.
E cultivar a Consciência.
E colher o doce fruto do Deleite.
Estas serão as estrelas a riscarem meu Céu
Para revelarem as muitas estradas do meu Caminho

Símbolos

Despido de tudo, nu em minha sagrada existência,
Tenho apenas minha Consciência feita em jangada
E minha Vontade feita em remo.
Meu Amor, feito em Sol Radiante,
Desfaz a ilusão do medo e da fragmentação,
Iluminando meus olhos e minhas mãos.
E em meu peito, carrego o Coração Flamejante,
A Chama da minha Paixão,
A fornalha da minha Alma,
Minha ânsia de Viver.

= + ≠

Praxes

Sou levado pela fluência do Todo,
No ritmo da Terra.
Conduzo meu barco aos limares do entendimento
E depois além deles.
Colho os frutos da minha consciência
Aqueço-me ao fogo do meu peito
Libero minhas dúvidas com os pássaros,
Para voarem seu caminho
E Encontrar seu lugar na Totalidade.
Amo em Deleite os Ventos e o Mundo
Que tocam meus olhos e meu corpo,
Alimentando meu Fogo,
O Tecelão dos filamentos luminosos
Das minhas relações com minha Consciência,
Com os Outros, com todo o Mundo
E com a Totalidade.

igual ma(i)s diferente

Valores

Da mesma forma que a brisa vem sem avisar-me,
Brincando docemente com meus cabelos,
Toco-a com as mãos e com a alma
Alterando o seu movimento para envolver-me todo.
O sentimento é uma linguagem silenciosa,
E a linguagem que falamos é a da harmonia.
E o mais belo é que só existe a harmonia
Porque tanto a brisa como eu, existimos em alegria.
Ah, mágico riso! Como envolver-se com o manto cinza da banalidade?!
Rio com as estrelas e com as cobras,
Com o triste algoz e com o intocável anjo!
Rio porque este é um grande Jardim de Delícias!

= + ≠

Crenças

Minha viagem é uma grande dança
E sigo os passos de todos meus parentes.
O Avô Trovão deixa seu rastro
Assim como as asas do solitário Condor também.
Todos deixam suas pegadas e dançam,
Celebrando com alegria e inocência
A Melodia cantada pelo Grande Espírito.
E todas as danças se tocam e se cruzam.
E desta mistura de sentimentos e fragrâncias,
Nasço eu e minha própria dança.
E o que é esta melodia que vibra em meu corpo,
Que beija minha alma,
Que extasia minha mente,
Senão a melodia da Totalidade?
Ah, pudesse eu cantar na língua do Absoluto
E entoar a grandiosidade da Vida!
Pudessem os homens viver em êxtase e plenitude,
Na Atemporalidade do eterno presente!
Pudessem perceber a sagrada individualidade,
E a imperativa unidade!

igual ma(i)s diferente

Sanções

Um relâmpago e um trovão urrando
Ou um lírio florescendo e cantando.
Quando jogo uma pedra no lago,
Sei que ondas se formarão.
Da mesma forma, quando toco a Trama
Quando rompo o silêncio com minha voz,
Altero a melodia, altero as danças.
Danças que nunca haviam se tocado,
Fundem-se num novo passo.
Parceiros de uma vida separam-se em danças diferentes.
Esfriando o vento ao meu redor, amenizo meu calor.
Ao mesmo tempo, uma tempestade se forma.
O que é bom, o que é ruim? Posso dizer isso?
Para a alma existem apenas danças que se cruzam
Ou que se separam.
Existe apenas a dança eterna.
Mutante.
Extasiante.
Existem apenas vozes cantando
E todas as vozes têm suas melodias.
Existe uma Totalidade
A ser vivida plenamente, em todos os seus sentidos.

= + ≠

Conceituação: HARMONIZAR

A busca permanente no equilíbrio nas *relações* entre o Eu, o Outro, o Outrem e a Natureza e, particularmente, no ao-Redor. O que nos torna Humanos. Os conceitos expostos a seguir, possibilitam uma reflexão permanente no proceder cotidiano ou a ser planejado, de nossas ações individuais e/ou coletivas.

Questões:

O que é sentir-se bem ?

Você está satisfeito com o seu trabalho ou com o seu emprego?

Como vai você-consigo-mesmo ?

AGENDA

Planejamento, o fazer cotidiano imediato, de curto, médio e longo prazo.

Questões:

Você se planeja para o cotidiano?

Você sabe o que fará semana que vem?

Você está preparado para os problemas que surgirão em seu trabalho no agora, no já ?

O que motiva ?

SÍMBOLOS

A representação comunicativa das agendas.

Linguagem : verbal e não-verbal, sensitiva.

igual ma(i)s diferente

Questões:

Como você se comunica?

Como você se faz entender?

O que prende a atenção ?

Compreende-se a partir de que momento ?

PRAXES

A forma de agir pessoal e intransferível

Técnica, desempenho. Habilidade e competência.

Questões:

Qual ou quais seriam as essências de um líder ?

Há diferença entre identidade e personagem ?

O que é protagonismo ?

VALORES

O juízo feito pela sociedade. Comparações quantitativas, qualitativas.

São positivos, negativos e/ou relativos.

Questões:

O que seu vizinho acha de você ?

O que é bom e ruim para você é o mesmo para outra pessoa?

Você é o que é ou é o que tem, ou o que sabe, ou o que faz ?

= + ≠

CRENÇAS

Auto-confiança, fé particular. Razão própria, particular.

Questões:

Você é capaz de fazer o que se propõe?

A crença é racional ? Onde elas se apóiam para dar regência?

SANÇÕES

Resultado avaliativo : de incentivo ou de advertência, de mérito ou de punição.

Questões:

Você se avalia após passar por uma prova?

Você reflete sobre atitudes que toma sob pressão?

Você incentiva aqueles que trabalham com transparência?

Vigiar e Punir : eis a questão ?

Léxico: Harmonizar

[De *harmonia* + *-izar*.] V. t. d. 1. Pôr em harmonia (1); tornar harmônico; conciliar, congraçar. 2. Mús. Escrever o acompanhamento musical de (uma melodia). 3. Mús. Realizar os acordes indicados em (um baixo-cifrado). T. d. e i. 4. Pôr em harmonia (1); tornar harmônico; conciliar, congraçar: Consegui harmonizar os meus pontos de vista com os seus. T. i. Int. 5. Estar em harmonia; estar harmônico, de acordo; harmonizar-se: Sua concepção harmoniza com a minha; Nossas idéias harmonizaram. P. 6. Estar ou ficar em harmonia; estar ou pôr-se harmônico, de acordo; harmonizar: Suas opiniões se harmonizam; “gesticulo ou ando, e meus passos e gestos harmonizam-se com os alheios, como num bailado” (Geir Campos, *O Vestíbulo*, p. 16) [Pret. imperf. ind.: *harmonizava*, *harmonizáveis*, *harmonizavam*. Cf. *harmonizáveis*, pl. de *harmonizável*.]

= + ≠

Foto 1 (Falta)

Foto2 (Falta)

Foto 3 (Falta)

Foto 4 (Falta)

Com o dia e o Sol,
vem o despertar

= + ≠

A ação de mover-se por um caminho
É o que verdadeiramente cria-o.
As pegadas na areia apenas contam uma história,
Que será apagada, em algum momento,
Com a subida da maré.
No momentum da ação,
Desvela-se a compreensão.
Cada pegada pedindo o seu par
Seguindo uma voz que não fala, nem cala,
Mas pinta uma tela no futuro do olhar.

Guia de percurso

= + ≠

O Agir

Antes da Ação:

- . Disciplina
- . Respeito
- . Perseverança

Durante a Ação (Sathya Sai Baba)

Planos

Físico
Psíquico
Intelectual
Mental
Espiritual

Valores

Ação Correta
Amor Incondicional
Verdade
Paz
Não-Violência :
no pensar, no falar, no agir

Depois da Ação

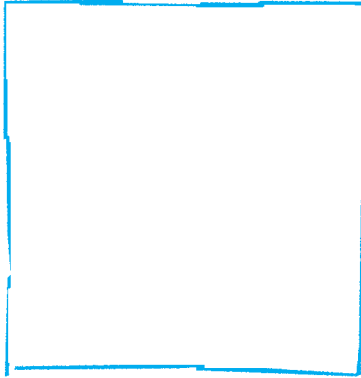
Auto-crítica (reflexão)
Este valor pede a Humildade, aqui considerada enquanto um

Saber Ver e Saber Ouvir

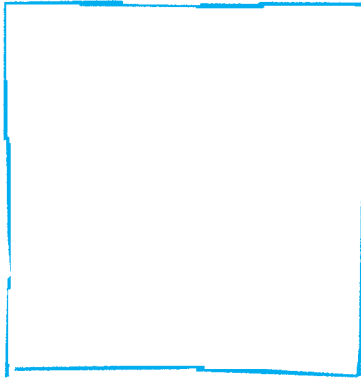


Colaboradores

= + ≠



In visiting the shut-ins of our parish, I am struck by the fact that they who can no longer attend church because of physical limitation, appreciate this gift more than any others. Remarkably, however, their deprivation does not cause their faith to cool or their enthusiasm to wane. They eagerly wait for the sacraments of the Church to be brought to them, and many request and listen to the tapes of the Bible study classes, Sunday sermons, and daily meditations we make available to them. Their forced confinement is not marked by a decline in faith, but in a deepening of their spiritual lives.

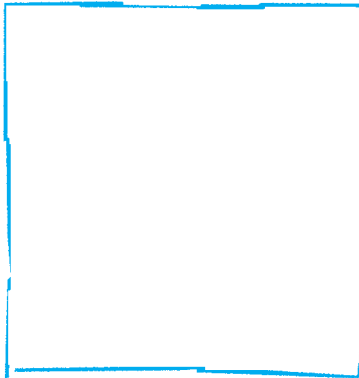


Remarkably, however, their deprivation does not cause their faith to cool or their enthusiasm to wane. They eagerly wait for the sacraments of the Church to be brought to them, and many request and listen to the tapes of the Bible study classes, Sunday sermons, and daily meditations we make available to them. Their forced confinement is not marked by a decline in faith, but in a deepening of their spiritual lives.

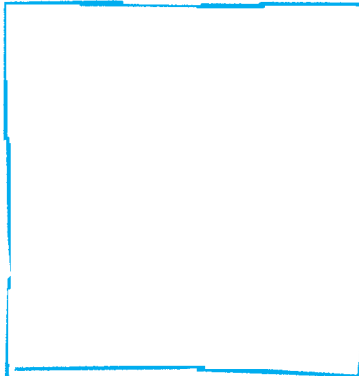


Church to be brought to them, and many request and listen to the tapes of the Bible study classes, Sunday sermons, and daily meditations we make available to them. Their forced confinement is not marked by a decline in faith, but in a deepening of their spiritual lives. In visiting the shut-ins of our parish, I am struck by the fact that they who can no longer attend church because of physical limitation, appreciate this gift more than any others.

igual ma(i)s diferente



In visiting the shut-ins of our parish, I am struck by the fact that they who can no longer attend church because of physical limitation, appreciate this gift more than any others. Remarkably, however, their deprivation does not cause their faith to cool or their enthusiasm to wane. They eagerly wait for the sacraments of the Church to be brought to them, and many request and listen to the tapes of the Bible study classes, Sunday sermons, and daily meditations we make available to them. Their forced confinement is not marked by a decline in faith, but in a deepening of their spiritual lives.



Remarkably, however, their deprivation does not cause their faith to cool or their enthusiasm to wane. They eagerly wait for the sacraments of the Church to be brought to them, and many request and listen to the tapes of the Bible study classes, Sunday sermons, and daily meditations we make available to them. Their forced confinement is not marked by a decline in faith, but in a deepening of their spiritual lives.



Paulo Alves de Lima, largou o curso de história na PUC para ser Designer Gráfico, ainda na pré-história usou prancheta e fez past-up, evoluiu lambendo pincéis e desentupindo aerógrafos, em 1995 descobriu a WEB e os MACs, hoje é graduando em Multimídia no SENAC e não sai de casa sem checar seus emails e carregar seu IPOD.



igual ma(i)s diferente

Impresso no Outono de 2003

Copy Desk e Revisão
Nonono No Nonono
Fotolitos
Nonono No Nonono
Impressão e Acabamento
Nonono No Nonono
Tiragem
Nonono Exemplares

Agradecimentos
Nonono No Nonono
Nonono Nonono
Nonono No

Patrocinador